



3ª EDIÇÃO DE

FEVEREIRO/2013

Folha Metalúrgica



Semanário do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região - nº 700 - Rua Júlio Hanser, 140. Lajeado - Sorocaba/SP - CEP: 18030-320

Assembleia aprova critérios de negociação do PPR 2013

Assembleia realizada na última sexta-feira, dia 22, na sede do Sindicato debateu e aprovou os critérios que deverão ser utilizados como parâmetros nas negociações

de participação nos resultados (PPR) com as fábricas este ano.

Entre os temas debatidos estiveram valores mínimos de PPR, metas das empresas que não serão

aceitas pelo Sindicato e estratégias sindicais para obter bons acordos.

A assembleia contou também com explicações de um economista sobre o mercado metalúrgico. PÁG.3



Scherdel: Trabalhadores aprovam PPR e conquistam vale compra

Trabalhadores da fabricante de autopeças Scherdel, na Zona Industrial de Sorocaba, aprovaram em assembleia realizada na quinta-feira, dia 21, acordo sobre o pagamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR) de 2013 e conquistaram vale compra. A primeira parcela do PPR será paga no dia 31 de junho.

PÁG.3

FORMAÇÃO Dirigentes concluem curso sindical

PÁG.4

BAUMA Pauta de reivindicações é definida

PÁG.3

INDÚSTRIA Emprego teve saldo positivo em janeiro

PÁG.2

ECONOMIA Venda de caminhões deve subir 16%

PÁG.2

COLETA SELETIVA

Vereadores derrubam veto do Executivo

A Câmara de Sorocaba derrubou o veto do então prefeito Vitor Lippi (PSDB) ao projeto de lei do vereador Izídio de Brito (PT), que remunera as cooperativas de catadores de materiais recicláveis. A proposta tramitava no Legislativo desde 2009. PÁG.2



LAZER

Sócios podem usar pesqueiro dos Condutores

Convênio firmado entre o Sindicato dos Metalúrgicos e o Sindicato dos Rodoviários (Condutores) de Sorocaba e Região permitirá que metalúrgicos sócios e seus dependentes usem gratuitamente o Pesqueiro Vitória, em Brigadeiro Tobias. PÁG.4





A razão da marcha

É inegável que nos últimos 10 anos o governo federal está disposto a dar atenção à pauta dos trabalhadores. Não por acaso, a classe trabalhadora tem conseguido conquistas substanciais, como melhor distribuição de renda, geração de empregos, oportunidades de qualificação profissional e programas sociais como o Prouni e o Minha Casa Minha Vida.

No entanto, em qualquer país democrático, o presidente da República não pode, nem deve, tomar decisões na base da “canetada”. É preciso dialogar com os segmentos sociais, com o Congresso e superar pressões da oposição.

No caso do Brasil, a oposição ao governo do PT representa oligarquias poderosas, como os ruralistas, que abominam obrigações trabalhistas; grandes empresários, que vivem tentando eliminar direitos dos trabalhadores; banqueiros, que não suportam e ideia de reduzir seus lucros astronômicos; e os grandes conglomerados de comunicação, que difundem os interesses dos segmentos anteriores.

O Congresso Nacional que, em tese, é um símbolo da sociedade democrática,

Por dependerem de votos, eles não podem ignorar a pauta dos trabalhadores quando ela adquire visibilidade

também enfrenta essas forças políticas ao encaminhar e votar projetos de lei.

Em seus dois mandatos, o ex-presidente Lula afirmou várias vezes que a manifestação da sociedade civil organizada é fundamental para que o governo tenha argumentos políticos em defesa de leis favoráveis aos trabalhadores.

Da mesma forma, a presidenta Dilma Rousseff dá sinais de que conta com a pressão popular para enfrentar resistências conservadoras em Brasília.

Os grupos contrários às propostas sociais estão aninhados no PSDB e partidos aliados. Por isso, é inadmissível que o movimento sindical adote uma postura “apolítica” ou “neutra” em relação ao equilíbrio de poder político

no país. O bem estar da classe trabalhadora depende dessa correlação de forças político-partidárias.

Infelizmente, a grande maioria dos elitistas é eleita com votos de trabalhadores. Até porque, a elite endinheirada do país é minoria; e matematicamente não seria capaz de eleger sozinho seus representantes políticos. Por outro lado, por dependerem de votos, eles não podem ignorar a pauta dos trabalhadores quando ela adquire visibilidade.

Esses fatores justificam e tornam essenciais mobilizações populares como a Marcha das Centrais e Movimentos Sociais, que será realizada dia 6 em Brasília. A Marcha pretende dar essa visibilidade a reivindicações como o combate à demissão imotivada (rotatividade), fim do fator previdenciário, salário igual para trabalho igual entre homens e mulheres, mais verbas para saúde e educação, redução da jornada, entre outros.

Devemos valorizar, divulgar e defender iniciativas como essa, pois elas são determinantes para o desenvolvimento, para a evolução social e econômica do Brasil e de seus trabalhadores.

Câmara derruba veto a Programa de Coleta Seletiva

Com o aval de 17 vereadores, a Câmara Municipal de Sorocaba derrubou na sessão de terça-feira, dia 25, o veto ao projeto de lei de autoria de Izídio Brito (PT), que institui o Programa Municipal de Coleta Seletiva Solidária. A proposta prevê remuneração às cooperativas de catadores no mesmo valor, por tonelada, que a Prefeitura paga à empresa que faz a coleta de lixo comum (cerca de R\$ 100 por tonelada).

O projeto de Izídio tramita no Legislativo desde 2009.

O líder do governo na Câmara, vereador Paulo Mendes (PSDB) afirmou

que com a derrubada do veto, a prefeitura entrará com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin), uma vez que o projeto de Izídio inclui o preço por tonelada o que, em seu entendimento, não é prerrogativa da Câmara.

Desde 2009 a prefeitura vinha prometendo apresentar um projeto de coleta seletiva para a cidade, mas só o fez no ano passado, quando a proposta do vereador Izídio começou a avançar a Câmara. O projeto da prefeitura prevê pagar R\$ 20 por tonelada às cooperativas de catadores e recebeu sete emendas do vereador Izídio.

Emprego na indústria metalúrgica teve saldo positivo em janeiro

O mês de janeiro de 2013 registrou saldo positivo de 139 postos de trabalho na base do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região. O saldo é resultado da diferença entre contratações e demissões no período.

Apesar de ser menor do que o índice registrado no mesmo período do ano passado, quando o saldo foi de 405 postos de trabalho, o resultado é positivo, pois desde outubro de 2012 o mercado de trabalho dos metalúrgicos não registrava resultado favorável.

O levantamento foi feito pela subseção do Dieese Metalúrgicos Sorocaba com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho.

Segundo o estudo, o salário médio dos contratados em janeiro é 8,3% menor aos dos desligados no mesmo mês. O salário médio dos contratados é de R\$ 1.344,41 enquanto que o dos desligados era de R\$ 1.466,35.

“O maior responsável pelo saldo positivo no mês de janeiro foi o setor automotivo (montadora e autopeças) que, sozinho, registrou abertura de 218 postos de trabalho”, comenta o economista do Dieese, Fernando Lima.

Já as empresas do Grupo 2 (veja quadra abaixo) foram as responsáveis pela diminuição do ritmo de crescimento da base.

A categoria metalúrgica na região é formada por 43 mil trabalhadores.

Postos de trabalho por setor em janeiro

Saldo positivo
- Fabricação de peças e acessórios para veículos não especificados (+109)
- Montadora (+53)
- Fabricação de peças e acessórios para o sistema de direção e suspensão (+46)
- Fabricação de equipamentos de informática (+33)
Saldo negativo
- Fabricação de geradores; transformadores e motores elétricos (-136)
- Fabricação de periféricos de informática (-65)
- Fabricação de obras de caldeiraria pesada (-43)
- Fabricação de aparelhos eletrodomésticos (-43)

Folha Metalúrgica

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Diretor responsável:

Ademilson Terto da Silva
(Presidente)

Jornalista responsável:

Paulo Rogério L. de Andrade

Redação e reportagem:

Felipe Shikama
Paulo Rogério L. de Andrade

Fotografia:

José Gonçalves Fº (Foguinho)

Diagramação e arte-final:

Lucas Eduardo de Souza Delgado
Cássio de Abreu Freire

Sede Sorocaba:

Rua Júlio Hanser, 140.
Tel. (015) 3334-5400

Sede Iperó:

Rua Samuel Domingues, 47, Centro.
Tel. (15) 3266-1888

Sede Regional Araçariquama:

Rua Santa Cruz, 260, Centro.
Tel (11) 4136-3840

Sede em Piedade:

Rua José Rolim de Goés, 61,
Vila Olinda. Tel. (15) 3344-2362

Site: www.smetal.org.br

E-mail: diretoria@smetal.org.br

Impressão: Gráfica Taiga

Tiragem: 41 mil exemplares



SINDICATO DOS METALÚRGICOS
SOROCABA E REGIÃO

Produção de caminhões deve crescer em 2013

A produção de caminhões alcançou em janeiro o maior nível dos últimos dez meses. A Anfavea, que representa as montadoras, prevê crescimento de 7% na produção de caminhões enquanto a Fenabrave projeta aumento de 16% nas vendas nas concessionárias neste ano.

As projeções são favoráveis para os metalúrgicos da região, já que grande parte das indústrias de autopeças da base sindical de Sorocaba produz para o setor de caminhão.

No ano passado, a queda de pro-

dução de 40,5% em comparação com 2011 foi provocada pela mudança de tecnologia dos motores de caminhões, do chamado Euro 3 para o Euro 5, que é menos poluente porém 15% mais caro. A transição tecnológica, em 2011, acabou provocando antecipação das compras.

A retomada do setor deve ser fortemente impulsionada pela redução dos juros da linha de financiamento dos caminhões, dentro do Programa de Sustentação do Investimento (PSI), do BNDES.

Assembleia aprova critérios de negociações do PPR 2013

Quem participou da assembleia na sede do Sindicato dos Metalúrgicos na noite da última sexta-feira, dia 22, debateu e aprovou os critérios que a entidade sindical deverá utilizar como parâmetro nas negociações de participação nos resultados (PPR) com as fábricas este ano.

Entre os temas debatidos estiveram valores mínimos de PPR, metas das empresas que não serão aceitas pelo Sindicato e estratégias sindicais

para obter bons acordos. A assembleia também aprovou uma taxa negocial de 4% sobre o valor conquistado.

Os critérios, no entanto, não serão divulgados publicamente para não “armar” as empresas contra as estratégias dos trabalhadores.

A assembleia também contou com a explicação de um economista do Dieese a respeito do desempenho do setor metalúrgico e as perspectivas de produção para este ano.

Para o Sindicato, as estratégias de negociações e as condições do mercado são importantes para definir o PPR, mas nada é mais importante do que a mobilização dos metalúrgicos nas fábricas. “Só teremos negociações bem-sucedidas se o trabalhador participar de todo o processo de conquista do PPR, mostrar interesse, união e apoio ao Sindicato”, afirma Ademilson Terto da Silva, presidente do Sindicato.



Trabalhadores da Scherdel aprovam PPR e conquistam vale compra



Os valores do PPR e do vale compra conquistados pelos trabalhadores da autopeça Scherdel não serão divulgados para não prejudicar negociações semelhantes em andamento

Trabalhadores da Scherdel, na Zona Industrial de Sorocaba, aprovaram em assembleia realizada na quinta-feira, dia 21, acordo sobre o pagamento do Pro-

grama de Participação nos Resultados (PPR) de 2013 e conquistaram um vale compra mensal, que não teve o valor divulgado pelo Sindicato para não prejudicar ne-

gociações semelhantes.

“O valor do PPR foi aprovado pelos metalúrgicos e será pago em duas parcelas, a primeira no dia 31 de junho e a segunda em 30 de janeiro

de 2014”, detalha o dirigente sindical Valdeci Henrique da Silva, o Verdinho.

A empresa deverá pagar o vale compra a partir desta quinta-feira, 28.

Trabalhadores da Bauma aprovam pauta de reivindicações

Trabalhadores da Bauma, fabricante de equipamentos para movimentação de carga instalada em Votorantim, aprovaram na manhã de segunda-feira, dia 25, em assembleia liderada pelo Sindicato dos Metalúrgicos, a abertura de negociações de uma extensa pauta de reivindicações para o exercício de 2013.

Os metalúrgicos reivindicam espaço físico reservado para o descanso durante os intervalos de refeição, ofer-

ta de transporte aos funcionários que moram em Salto de Pirapora e a instalação de um ambulatório médico nas dependências da empresa. A negociação do pagamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR) e de dias pontes, isto é, de compensação de feriados, também constam da pauta aprovada.

A Bauma emprega aproximadamente 380 metalúrgicos e está instalada na rodovia SP-79, em Votorantim.



Pauta na Bauma foi construída a partir de sugestões dos próprios trabalhadores

NOTAS

Plenária Toyota

No dia 9 de março o Sindicato realiza, na sede de Sorocaba, uma plenária com trabalhadores da Toyota para debater os principais problemas enfrentados na fábrica e organizar as reivindicações. A plenária, que é aberta a todos os metalúrgicos da montadora, sócios ou não, começa às 9h e terá término ao meio-dia. A sede do Sindicato fica na rua Júlio Hanser, 140, Lajeado, próximo à rodoviária.

Risco de dengue

Na sexta-feira, 22, o vereador Izídio de Brito (PT) pediu à prefeitura de Sorocaba fiscanas dependências da fábrica CNH Case. Ele foi acionado por trabalhadores que denunciaram haver centenas de pneus de máquinas agrícolas em uma área descoberta, acumulando água de chuva e servindo como potencial criadouro do mosquito da dengue. Até quarta, 27, os pneus continuavam ao ar livre na fábrica.

Mobilização em Brasília

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e outras centrais sindicais do país realizarão no dia 6 de março uma grande mobilização em Brasília. O ato terá como tema “Em defesa da cidadania, do desenvolvimento e da valorização do trabalho” e tem como objetivos pressionar o governo e o Congresso em defesa da indústria nacional e divulgar uma pauta de reivindicações dos trabalhadores (leia editorial na Pág. 2).

QUALIFICAÇÃO

NOTAS

Dirigentes concluem curso de formação sindical



Objetivo do curso é qualificar os dirigentes para atuar como representantes dos interesses dos metalúrgicos e da classe trabalhadora nas fábricas e na sociedade

No último sábado, dia 23, 44 dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região receberam certificado de conclusão do curso de Concepção e Prática Sindical, realizado entre os anos de 2011 e 2012.

Ao todo, o curso de formação, coordenado pelo dirigente sindical Alex Fogaça, teve carga horária de 36 horas e incluiu noções bá-

cas de matemática sindical, comunicação e expressão oral e prática de negociação sindical.

Antes da entrega dos certificados, a aula de encerramento contou com apresentação de esquetes teatrais interpretadas pelo ator Zé Bocca e o músico Marcos Boi. “A participação dos frequentadores desse curso demonstra o compromisso

dos dirigentes com a classe trabalhadora”, comentou Alex.

O presidente do Sindicato, Ademilson Terto da Silva, ressaltou que o curso de formação sindical não visa somente melhorar a qualidade dos dirigentes sindicais nas negociações com as fábricas, “mas também formar cidadãos mais críticos para a construção de

uma sociedade mais justa e solidária”.

O deputado estadual Hamilton Pereira (PT), ex-diretor do Sindicato, e o vereador sorocabano Izídio de Brito (PT), ex-presidente da instituição, também prestigiaram a entrega dos certificados.

A formação dos dirigentes terá continuidade em 2013, com a realização de novos módulos.

Sócios do Sindicato poderão usar pesqueiro dos Condutores



A partir do dia 1º de março os metalúrgicos sócios do Sindicato e seus dependentes poderão usufruir gratuitamente do Pesqueiro Vitória, do Sindicato dos Rodoviários de Sorocaba e Região (Condutores), que fica no bairro Brigadeiro Tobias, em

Sorocaba. O pesqueiro conta com dois grandes lagos para pesca, dez quiosques com churrasqueira, lanchonete e restaurante, além de três piscinas entre outros itens de lazer.

Com o convênio entre os sindicatos assinado recen-

temente, a entrada no pesqueiro, o uso de quiosques e a pesca esportiva (quando o peixe é devolvido ao lago) serão gratuitos para metalúrgicos sócios e dependentes. Mas, para isso, é obrigatória a apresentação do cartão de sócio ou dependente do Sin-

dicato dos Metalúrgicos. É proibida a entrada de bebidas alcoólicas no recinto.

O pesqueiro fica na rua Miguel Ascêncio, 1.250, Brigadeiro Tobias, e funciona de terça a domingo, das 8h às 18h. Informações pelo telefone (15) 3236-6664.

Inscrições abertas

As escolas RH Trainare e Rise, em parceria com o Sindicato, estão com matrículas abertas para diversos cursos de qualificação profissional. Entre as opções oferecidas estão Desenho Técnico, Torneiro Mecânico e AutoCAD. Os cursos são pagos, mas sócios do Sindicato e seus dependentes têm descontos especiais. As aulas acontecem na sede do Sindicato. Mais informações pelo telefone (15) 3334-5417 ou (15) 3334-5419.

Declaração de IR

Entre os dias 18 de março e 26 de abril o Sindicato vai oferecer serviço de preenchimento da declaração de Imposto de Renda. O atendimento será na sede sindical em Sorocaba, das 9h às 13h e das 14h às 19h. Para sócios e dependentes a taxa será de R\$15. Para não sócios a taxa sobe para R\$50 por declaração. No dia 18 será disponibilizado um telefone especialmente para tirar dúvidas sobre o atendimento de IR no Sindicato.

Isenção de mensalidade

Todos os sócios do Sindicato dos Metalúrgicos estarão isentos da mensalidade sindical referente ao mês de março. A medida, adotada pela diretoria da entidade desde 2012, tem como objetivo compensar os associados pelo desconto do imposto sindical, que ocorre também em março. O imposto é obrigatório por lei federal há 70 anos. Apesar de ser contrário ao imposto, o Sindicato não pode impedir o desconto.



A partir **R\$ 84.800,00**
2 Dorms. | 19 Itens de lazer e segurança

Plantão de Vendas

Rod. João L. dos Santos: (15) 3202.8605
Imobiliária Puente: (15) 3342.3702

www.viladosbandeirantes.com.br

